

BANCOS VÃO LIBERAR EMPREGADOS DURANTE JOGOS DO BRASIL NA COPA

A decisão foi comunicada pela Febraban, atendendo pedido feito pela Contraf-CUT

Nos dias de jogos da Seleção Brasileira pela Copa do Mundo, os bancos farão horário especial de atendimento público, para que os bancários e bancárias sejam liberados para assistir as partidas. A decisão foi formalizada e anunciada quinta-feira (11) pela Febraban, atendendo um pedido feito pela Contraf-CUT. No documento, a Contraf-CUT destacou a relevância social e cultural da Copa do Mundo para a população brasileira e lembrou que, historicamente, empresas e órgãos públicos costumam adotar medidas de flexibilização da jornada durante o torneio. A entidade afirmou que a resposta positiva da Febraban demonstra sensibilidade diante de uma demanda legítima da categoria. A Febraban também recomendou aos bancos que as horas não trabalhadas em razão dos jogos sejam compensadas posteriormente ou incorporadas aos bancos de horas das instituições. [Clique aqui!](#)



Caderno dos Estados reforça importância social da Caixa

[Clique aqui!](#)

DIA DE LUTA! Empregados cobram Saúde Caixa sem teto



Campo Mourão

No Pactu, os Sindicatos promoveram reuniões com empregados de diversas agências

Empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal realizaram terça-feira (9), um Dia Nacional de Luta em defesa do Saúde Caixa e por melhores condições de trabalho. A manifestação, organizada pela Contraf-CUT, Fenaec, federações, sindicatos e Apcefs, marcou o lançamento da campanha "Saúde Caixa Sem Teto". Foram realizadas diferentes atividades de mobilização nas agências de todo o Brasil, como distribuição de material sobre o tema e reuniões para dialogar com a categoria. O principal objetivo foi conscientizar sobre os impactos do limite de 6,5% da folha salarial, imposto pelo estatuto da Caixa para os gastos com a assistência à saúde dos empregados e empregadas. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa destacou que a mobilização é apenas o início de uma campanha que deve se intensificar nos próximos meses. Os Sindicatos do Pactu participaram das mobilizações com reuniões em agências da Caixa nas principais cidades. [Clique aqui!](#)

Funcionários do BB e empregados da Caixa participarão de pesquisa da Campanha Nacional

As funcionárias e funcionários do Banco do Brasil e as empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal poderão participar de uma pesquisa nacional promovida pela Contraf-CUT. No BB o contato será por telefone e na Caixa por e-mail. O objetivo é identificar as percepções dos trabalhadores e trabalhadoras sobre temas como condições de trabalho, saúde, previdência, carreira, remuneração, diversidade, tecnologia e os desafios enfrentados no dia a dia de trabalho nos dois bancos. De acordo com a Contraf-CUT, as respostas serão fundamentais para fortalecer a capacidade de negociação das entidades sindicais durante a Campanha Nacional dos Bancários 2026.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre a pesquisa no BB.

[Clique aqui](#) para ler mais sobre a pesquisa na Caixa.

ENTIDADES PROPÕEM MEDIDA EMERGENCIAL PARA RECOMPOR RESERVAS DA CASSI

As entidades que compõem a mesa de negociações sobre o custeio da Cassi se reuniram terça-feira (9) com representantes do Banco do Brasil. A discussão ficou em torno da construção de alternativas que garantam a sustentabilidade e a perenidade do Plano Associados. A proposta é estabelecer uma contribuição transitória do Banco do Brasil e dos associados, com o objetivo de recompor as reservas da Cassi e assegurar maior estabilidade às contas da entidade. As entidades representativas dos funcionários afirmaram que a recomposição das reservas obrigatórias da Caixa de Assistência é uma medida necessária para garantir estabilidade financeira da Cassi no curto prazo. “Essa medida dará mais tranquilidade para que o debate sobre o futuro do plano continue ocorrendo de forma responsável”, afirmaram os representantes dos funcionários.

[Clique aqui!](#)



Centrais Sindicais reagem à manifestação da Fiesp em favor da “PEC do Trabalho Flexível”

“Sob o pretexto de oferecer liberdade de escolha, a PEC 12/2026 promove, na verdade, a precarização do emprego. Trata-se de um retrocesso que abre caminho para aberrações como uma eventual escala 7x0”. Foi desta forma que as centrais sindicais reagiram à manifestação da classe empresarial, com apoio de diversas entidades patronais, em defesa da aprovação de uma jornada de trabalho flexível como alternativa à PEC que propõe o fim da escala 6x1, já aprovada pela Câmara dos Deputados. As centrais afirmam que “a resistência de segmentos da elite financeira e empresarial às mudanças reivindicadas pelos trabalhadores evidencia o desejo da classe patronal de manter e ampliar os mecanismos de exploração e dominação”. E reforçam que a redução da jornada e o fim de uma escala abusiva representam um avanço, equilibrando a distribuição do trabalho, do tempo e da riqueza produzida pela classe trabalhadora. [Clique aqui!](#)

REUNIÃO DA FETEC-CUT/PR EM TOLEDO



Nesta quarta, 10/06, a Fetec-CUT/PR realizou uma reunião ampliada de sua Executiva na sede do Sindicato dos Bancários, Financeiros e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Toledo e Região (Sintrafi Toledo). A atual direção da federação tem adotado as reuniões descentralizadas e por videoconferência como ferramentas de gestão, ao mesmo tempo reduzindo custos e aproximando-se mais dos sindicatos do interior. Análise de conjuntura e a organização da categoria bancária foram os principais assuntos debatidos. Uma das propostas discutidas na reunião foi a realização de uma caravana que percorrerá todos os dez sindicatos filiados à Fetec-CUT/PR, visitando agências bancárias e divulgando para a categoria e para a população o início da Campanha Nacional 2026. Fernando Augusto Comassetto, presidente do Sintrafi Toledo, afirmou que a descentralização das reuniões da federação é uma iniciativa importante porque “valoriza os sindicatos do interior e integra-os ainda mais nos processos decisórios”. [Clique aqui!](#)

CCJ aprova PEC da captura do Banco Central pelo “mercado”

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal aprovou quarta-feira (10) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65/2023, que altera o regime jurídico do Banco Central (BC). Na prática, a proposta transforma o BC em uma instituição sem tutela, mantendo apenas mecanismos de supervisão pelo Congresso Nacional e pelos órgãos de controle. Para a Contraf-CUT, a PEC representa um grave risco para o interesse público e para a soberania nacional, porque amplia o risco de captura da autoridade monetária pelos interesses do mercado financeiro. [Clique aqui!](#)